



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP
Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE
Idioma: Língua Inglesa

NOME: _____
NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA:** 24/07/2022

INSTRUÇÕES:

- 1- Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 2- A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
- 3- Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
- 4- Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
- 5- O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

Ten lessons from the first two years of COVID-19

By Matt Craven, Mark Staples, and Matt Wilson

March 11, 2022

Two years ago today, the World Health Organization (WHO) declared that COVID-19 was a pandemic. On this second anniversary, we reflect on ten things the world has learned through the course of the pandemic.

1. Infectious diseases are a whole-of-society issue. One in every 1,300 people alive in 2019 has died from infection with SARS-CoV-2, but when we look back on COVID-19 in the future, the direct health impact may not be what we remember most. Indirect effects on health, as a result of delayed routine and preventive care, overstressed healthcare systems, and the increased mental-health burden, may eventually seem more significant.
2. The vaccine development paradigm has been transformed for emergencies and, potentially, for more. Two years on, it is easy to forget how remarkable the development of COVID-19 vaccines was. Biomedical science delivered multiple vaccines with high efficacy against severe COVID-19 and a strong overall safety profile.
3. Conversely, weaknesses in vaccine manufacturing and equitable distribution will require systemic change. Despite the successes of vaccine R&D (Research & Development), there have been persistent inequalities in access to its fruits. Allocation is an important question. So is manufacturing.
4. Trust is one of the most delicate but critical requirements for an effective pandemic response. Before the pandemic, it might have been assumed that safe vaccines offering high levels of protection against a frequently fatal and society-altering disease would be in high demand. Success in public health has depended

- on both the public's trust in government and in a shared social contract among citizens.
5. Agility and speed will be the new basis for differentiation. The pandemic has consistently defied expectations; our response to it has evolved through multiple chapters as new information and tools became available. Emerging evidence—on such topics as the benefits of masking, the chance of repeat infection, the risk of new variants, the difficulty of achieving herd immunity, and the benefits of boosters—has required policy and behavioral changes. Countries, businesses, and other stakeholders have had to balance the benefits of incorporating new evidence into their response plans against the confusion and frustration that frequent changes can cause.
 6. Government policy matters—but individual behavior sometimes matters more. This dynamic played out in a couple of ways, starting with lockdowns and mask mandates in early 2020. These were largely effective, but their effectiveness varied, depending on how seriously people took the rules and the ways in which people mixed. Later that year, when several manufacturers announced vaccines within a span of several weeks, hopes soared that countries could reach herd immunity quickly. That dream was no match for the realities of vaccine hesitancy. Around the world, a significant part of the population declined to take the vaccine. That may have helped SARS-CoV-2 to mutate and spread.
 7. Schools are the true fulcrum for the functioning of society. We always knew this in an abstract way. But the pandemic brought it home. While school shutdowns were clearly necessary, they have put “a generation of kids at risk,” wrecked the mental health of many people, and upended households around the world. Online learning proved to be “a poor substitute” for classrooms; kids still haven't caught up with the lost learning. Lower-income students are further behind than others.
 8. Work will never be the same. The pandemic's first year proved three things: our old definition of essential workers was inadequate; the numbers and kinds of workers we need are profoundly different now; and most knowledge workers can do the job from home. In the second year of the pandemic, people across the income spectrum internalized those lessons. Millions quit—especially women—and people who kept their jobs are questioning the old assumptions. Employees and employers see the world differently.
 9. Economic stimulus works, but only in concert with strong public-health measures. In early 2020, there was a public debate on the trade-off between protecting people from the virus and protecting the economy. At that time, we suggested that this framework was off the mark—there is no trade-off. Two years on, the facts are clear: no country kept its economy moving well without controlling the spread of the virus as well.
 10. Whether we experience these problems again will depend on the investments and institutions we establish now. In addition to the lives lost, the current pandemic has cost the global economy an estimated \$16 trillion. Our article “Not the last pandemic” describes how new investments of \$5 per person a year globally for disease surveillance, “always on” response systems, disease prevention, the preparation of hospitals, and R&D can help the global community respond more effectively to the next major infectious-disease threat.

Texto adaptado de: <https://www.mckinsey.com/industries/healthcare-systems-and-services/our-insights/ten-lessons-from-the-first-two-years-of-covid-19>. Acesso em: 04 abril 2022.

QUESTÃO 1: Qual das afirmativas a seguir é verdadeira, de acordo com o texto?

- A) A confiança é o requisito mais criticado para uma resposta eficaz à pandemia.
- B) Agilidade, velocidade e vontade passarão a ser a nova base para a diferenciação sobre como reagimos à informação.
- C) A política de governo é importante, mas o comportamento individual, às vezes, é mais importante.
- D) O estímulo econômico funciona, independentemente de ações conjuntas de medidas de saúde pública.

QUESTÃO 2: De acordo com o texto, sobre as escolas, é correto afirmar que:

- A) São o verdadeiro sustentáculo para o funcionamento da sociedade.
- B) A aula online provou ser um substituto à altura para a escola.
- C) Apesar de ter colocado em risco a saúde mental de muitas pessoas, o fechamento das escolas não afetou o desenvolvimento das crianças.
- D) Estudantes de baixa renda estão tão atrasados quanto os demais.

QUESTÃO 3: Sobre a COVID-19 e as características das doenças infecciosas, segundo o texto, é correto afirmar:

- A) Para ser considerada doença infecciosa, é necessário que toda a sociedade seja afetada.
- B) Cerca de 1.300 pessoas morreram de COVID-19 nos Estados Unidos, no ano de 2019.
- C) Entre as consequências da COVID-19, o texto destaca a existência de crianças super atarefadas com o ensino remoto.
- D) De cada 1.300 pessoas vivas em 2019, uma acabou morrendo de COVID-19 desde então.

QUESTÃO 4: Na sentença, “*That may have helped SARS-CoV-2 to mutate and spread*” (item 6 do texto), é correto afirmar que o pronome relativo ‘that’ se refere à/aos:

- A) Recusa por uma parte significativa da população em tomar a vacina.
- B) Vários fabricantes que anunciavam vacinas em um período de várias semanas.
- C) Bloqueios e obrigatoriedade de máscaras realizados por políticas governamentais.
- D) Seriedade com que as pessoas levavam as regras e as maneiras pelas quais as pessoas se misturavam.

QUESTÃO 5: De acordo com o texto, sobre a vacina, é correto afirmar que:

- I – A pesquisa e o desenvolvimento de vacinas têm apresentado resultados acessíveis igualmente a todos.
- II – A Biomedicina entregou vacinas com múltiplas questões de insatisfação.
- III – Tanto a fabricação da vacina quanto o seu armazenamento são considerados como sendo questões importantes.

- A) Somente a alternativa I está correta.
- B) Somente a alternativa II está correta.
- C) Somente a alternativa III está correta.
- D) As alternativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 6: O artigo, “Ten lessons from the first two years of COVID-19”, tem por objetivo:

- A) Descrever passos importantes para o mundo ao longo de dois anos de pandemia.
- B) Refletir sobre dez pontos que o mundo aprendeu ao longo da pandemia.
- C) Questionar as dez lições aprendidas pelo mundo após dois anos de pandemia.
- D) Listar os efeitos sofridos pela população mundial após dois anos de pandemia.

QUESTÃO 7: A respeito da economia, qual alternativa é verdadeira de acordo com o texto?

- A) O estímulo econômico somente funciona em casos de conserto da saúde pública.
- B) A proteção de um país cresce apenas por meio de um estímulo econômico forte e evidente.
- C) No fim de 2020, houve debate sobre o compromisso da proteção da economia e da saúde.
- D) Nenhum país manteve boa economia sem ter tomado medidas contra a propagação do SARS-CoV-2.

QUESTÃO 8: De acordo com o texto, qual alternativa contempla duas medidas a serem tomadas no caso de uma possível nova pandemia?

- A) Sistemas de resposta permanente e vigilância de hospitais.
- B) Vigilância da doença e preparação de hospitais.
- C) Prevenção da doença e economia de \$5/pessoa.
- D) Pesquisa e desenvolvimento vigilante.

QUESTÃO 9: Sobre o desenvolvimento de vacinas para a COVID-19, o texto destaca que:

- A) Vacinas de alta eficácia e segurança contra a COVID-19 foram possíveis graças à ciência biomédica.
- B) O desenvolvimento de vacinas deve ser visto como algo emergencial, pois só assim, potencialmente, podemos ter maiores produções dos imunizantes.
- C) Em dois anos, a ciência biomédica irá desenvolver vacinas com alta eficácia contra a COVID-19.
- D) Em decorrência das atuais vacinas manufaturadas serem fracas, é requerida uma mudança sistêmica.

QUESTÃO 10: De acordo com o texto, o primeiro ano da pandemia provou que:

- I. É essencial manter a velha definição de trabalhadores, por ser ainda adequada.
- II. Os números e tipos de trabalhadores de que precisamos são profundamente diferentes agora.
- III. A maioria dos trabalhadores do conhecimento pode fazer o trabalho em casa.

- A) Somente a frase I está correta.
- B) Somente a frase III está correta.
- C) As frases I e III estão corretas.
- D) As frases II e III estão corretas.